

torne o centro da pesquisa científica do continente norte-americano.

Todos os movimentos mórmons exigiriam um estudo sério e imparcial, e a documentação que possuem é única. Ora, segundo esta documentação, bem como segundo alguns documentos chineses e tibetanos, um indivíduo muito importante visitou o Tibete, mais ou menos à época de Cristo.

*No entanto este indivíduo jamais pretendeu ser Jesus.*

Tratava-se, com maior probabilidade, do Protetor, de quem temos, assim, algum sinal entre suas viagens pela América do Sul e a Idade Média. De Gilgamesh ao Cavaleiro Branco, podemos notar aparecimentos do Protetor durante uns seis mil anos. Não consegui descobrir nesse lapso de tempo uma periodicidade simples ou qualquer outra regularidade.

Se quisermos ir além de Gilgamesh no passado, podemos pensar nos senhores de Dzyan, que trouxeram aos homens o fogo, o arco e o martelo.

Se quisermos remontar à nossa época, podemos, é claro, assimilar o Protetor a um determinado número de profetas autênticos do nosso tempo; a dificuldade está na palavra "autêntico". Determinados defensores das religiões em nossa época são, aparentemente, verdadeiros profetas, mas outros são impostores. É muito difícil para um contemporâneo, sobretudo se tiver, como eu, um espírito sarcástico e racional, julgar. No entanto, tenderia a situar Pak Subud da Indonésia e o ou os dirigentes da Soga-Gokkaï do Japão como manifestações do Protetor. Contudo, posso perfeitamente estar enganado. Cabe ao leitor estudar o movimento Subud de uma maneira imparcial — não faltam documentos — e julgar.

A propósito do movimento Soga-Gokkaï e, de uma maneira geral, do Japão moderno, há uma coisa interessante a assinalar.

Quando o imperador japonês renunciou à sua divindade para capitular em agosto de 1945, houve uma consequência imprevista. Um grande número de documentos, que eram reservados à família imperial e guardados nos mosteiros, tornaram-se acessíveis aos pesquisadores, e, em alguns casos, começaram até mesmo a ser publicados. Ainda não vi o conjunto destas publicações, porém alguns amigos japoneses me dizem que eles lançam uma luz tanto sobre as visitas do Protetor como sobre os contactos com os extraterrestres. Uma parte destes documentos será publicada, em inglês, no jornal da Soga-Gokkaï.

De qualquer maneira, é certo que se a Soga-Gokkaï atingir seus objetivos, se conseguir estabelecer, primeiro no Japão, e a seguir na China (onde vai abrir algumas sucursais) a fraternidade entre os homens, o efeito sobre a humanidade será tão importante que poderemos nos perguntar se nesta ocasião a humanidade não terá se beneficiado de um auxílio sobrenatural.

A Soga-Gokkaï, que foi perseguida por todos os governos japoneses a partir do século XIII, volta agora à superfície e começa a pregar o amor e a fraternidade entre os homens, justamente no momento em que a violência ressurgiu plenamente no Japão: os estudantes esquerdistas japoneses esfolam seus adversários quando os capturam e o esquerdismo japonês mostrou, bem recentemente, do que é capaz, por ocasião do massacre no aeroporto de Lod em Israel.

Se a violência pode ser dominada pela fraternidade entre os homens e se este movimento pode alcançar a China, toda a história da humanidade será modificada. E quando os historiadores do III milênio ti-